

# Plano de Atividades e Orçamento

# 2021

Este documento pretende ter um papel orientador, traçando as linhas gerais do funcionamento e orgânica da Olhar Poente. De forma sustentada, pretendemos consolidar as atividades que executamos aferindo a qualidade das mesmas, sempre com o propósito de uma melhor qualidade de vida das populações nas zonas rurais.



[www.olharpoente.pt](http://www.olharpoente.pt)

Agualva, 28 de novembro de 2020

## INDICE

INDICE.....	2
MENSAGEM DA DIREÇÃO.....	3
CONTEXTUALIZAÇÃO OLHAR POENTE.....	5
ESTRATÉGIA DA OLHAR POENTE .....	7
1. Visão.....	7
2. Missão .....	7
3. Os Nossos Valores - Rosto.....	7
Respostas e Serviços .....	8
Localização e Contactos .....	9
Estrutura Organizacional.....	10
SOLIDARIEDADE SOCIAL .....	10
Caracterização – Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” .....	10
Creche .....	12
Centro de Atividades de Tempos Livres.....	13
ARTE – Animar, Renovar, Transformar, Educar .....	14
Refeitório Social .....	15
PROJETOS E DESENVOLVIMENTO.....	16
Lavandaria Social.....	16
Animação de Eventos.....	17
SOS Casa.....	17
Babysitting .....	17
Transporte e Acompanhamento Personalizado.....	18
EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento .....	18
Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001:2015 .....	20
FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO .....	20
Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades .....	21
SAÚDE.....	24
Terapia da Fala .....	24
Psicologia .....	25
Pedopsiquiatria .....	25
Neuropsicologia .....	25
Terapia Ocupacional .....	26
Psicomotricidade.....	26
PRIORIDADES DE AÇÃO .....	27
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	29
ORÇAMENTO .....	31

## MENSAGEM DA DIREÇÃO

Numa época atípica como a que estamos a viver, torna-se imprescindível encontrar estratégias para superar, com criatividade, resiliência e foco, os obstáculos decorrentes da atual situação pandémica. O trabalho em rede, numa lógica de permanente articulação com outras entidades e organizações, tanto do setor público como do privado, devem ser ainda mais evidenciadas neste período conturbado e de fortes desafios para todos.

A Olhar Poente é a única IPSS que desenvolve, na área territorial da Praia da Vitória, respostas sociais de carácter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias, passando recentemente também a estar representada na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Praia da Vitória. Nestes primeiros 10 anos de existência, passámos a ser uma resposta localizada em 5 freguesias, com crianças inscritas residentes nas 11 freguesias do município da Praia da Vitória e em 9 freguesias de Angra do Heroísmo, superando neste último trimestre as 250 crianças utentes com idades entre os 4 meses e os 14 anos.

Promovendo a Olhar Poente respostas e serviços sociais direcionadas sobretudo a crianças e jovens, inseridas em famílias maioritariamente residentes nas zonas rurais, muitas a passar por um processo de elevadas pressões, decorrentes do recente confinamento e contexto pandémico, releva ainda mais a importância de garantir que o direito no acesso à educação de qualidade não seja comprometido.

O número muito reduzido de vagas contratualizadas ao abrigo do Código de Ação Social dos Açores, releva a importância para que os acordos de cooperação Valor-Cliente em vigor sejam revistos no primeiro trimestre de 2021, permitindo abranger mais crianças utentes, não só apoiando as mais frágeis e/ou inseridas em famílias disfuncionais, mas também, as que com a atual pandemia estão a passar por dificuldades, de pobreza e/ou exclusão social decorrentes do desemprego e da diminuição da venda de serviços em pequenos negócios que as nossas famílias dinamizam.

Também é preciso, e urgente, continuar a potenciar respostas às novas necessidades sociais. Neste sentido, baseando num contexto de empreendedorismo do setor social, a Olhar Poente aplicou questionários às atuais famílias com crianças utentes, mas também a outras IPSS e Misericórdias dos Açores, que veio permitir a criação de novos serviços sociais, como a recente Lavandaria Social e o projeto SOS CASA. Mas também, com o permanente encaminhamento de crianças para as nossas respostas sociais, muitas com necessidades educativas especiais, foram recentemente criadas sinergias com outras entidades e profissionais com vista a promover

diversos serviços na área da Saúde, alguns através de Telemedicina, como a Pedopsiquiatria, Neuropsicologia e Terapia Ocupacional.

Estamos novamente cientes das dificuldades e das limitações para o novo ano. A realidade atual, indica-nos um número elevado de famílias açorianas a viver em situação de pobreza, e outras tantas, que no último semestre perderam o emprego, aspetos estes que não podem ser descurados. Em contrapartida, a qualidade da prestação dos nossos serviços – reconhecimento dado pela comunidade em geral, e a execução de políticas sociais que protejam quem mais precisa, são dois fatores de estabilidade que estamos a crer que irão garantir o equilíbrio financeiro da Olhar Poente e a manutenção dos atuais e criação de novos postos de trabalho, elementos fulcrais para a continuidade da resposta de qualidade que a todos habituámos.

São nestes momentos difíceis que temos o dever

O Presidente da Direção

Sérgio Nascimento

## CONTEXTUALIZAÇÃO OLHAR POENTE

A Olhar Poente (ver [www.olharpoente.pt](http://www.olharpoente.pt)) foi fundada em novembro de 2009 e iniciou a sua atividade em setembro de 2010.

A Instituição começou a ser a entidade gestora da creche e centro de atividades de tempos livres da freguesia da Vila Nova, integrada na rede de creches e CATL's do município da Praia da Vitória, iniciando um processo de crescimento e desenvolvimento que se mantém na atualidade. Os estatutos foram revistos e registados notarialmente em 28 de outubro de 2014. Vale a pena sublinhar os principais passos que foram dados:

- Em 2010, na freguesia da Vila Nova, município da Praia da Vitória, a Olhar Poente concorre a um concurso público promovido pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, ficando com a concessão da creche e centro de atividades de tempos livres integrado no edifício propriedade da Câmara Municipal, Centro Multiserviços, Caminho da Abrigada, 9760-701 Vila Nova. Iniciou com 4 crianças utentes e 2 pessoas a tempo inteiro, 1 a tempo parcial.
- Em 2011 adquire a primeira viatura de 9 lugares, que ainda hoje permanece ao serviço da Instituição, dando apoio ao transporte às crianças utentes, sobretudo as inscritas no CATL.
- Em 2012 promove o serviço de Terapia da Fala direcionado para as suas crianças utentes e comunidade em geral.
- A Olhar Poente foi declarada de Utilidade Pública em 21 de novembro de 2014.
- Em 2015, a Olhar Poente avança para o segundo concurso público, desta feita para a creche e CATL da freguesia das Fontinhas, do mesmo município da Praia da Vitória, integrada na mesma rede municipal de creches e CATL's. Foi iniciada com 12 crianças utentes, integrando 3 pessoas a tempo inteiro e 2 a tempo parcial.
- Em 2017, a Olhar Poente, concorre ao concurso público, desta feita para a creche e CATL da freguesia da Fonte do Bastardo, do mesmo município da Praia da Vitória, integrada na mesma rede municipal de creches e CATL's. Foi iniciada com 16 crianças utentes, integrando 4 pessoas a tempo inteiro e 2 a tempo parcial.
- Entre os anos de 2012 e 2017, a Olhar Poente passa a promover os serviços sociais de Transporte e Acompanhamento Personalizado para cerca de 20 alunos do 1º ciclo residentes na freguesia da Vila Nova, estende o serviço de Terapia da Fala aos equipamentos sociais das Fontinhas e Fonte do Bastardo, e em todas as freguesias para a promover o serviço de Refeitório Social e Centro de Explicações.

- Ainda entre os anos de 2012 e 2017 a Olhar Poente desenvolve vários projetos educativos e sociais, destacando-se, A Nossa Biblioteca, Mala Viajante, Tertúlias para Pais, Natal é todos os dias, Filosofia para Crianças e Música.
- No ano letivo de 2015/2016, com o aumento do número de crianças utentes entre as faixas etárias 03 e os 12 anos, para dar uma melhor resposta à faixa etária 3-5 anos, a Olhar Poente promove o Centro de Atividades de Tempos Livres Transição (CATL-T), diferenciando por salas distintas o CATL do CATL T.
- No final do Projeto Educativo Triannual “A Terceira na Europa”, ano letivo de 2014/2017, a Olhar Poente foi objeto de apoio do Parlamento Europeu, permitindo a ida a Bruxelas das crianças utentes da resposta social de CATL, visitando o Parlamento Europeu e outros espaços de forte interesse cultural e social.
- No ano de 2018/2019, a Olhar Poente substitui o CATL-T, passando a desenvolver um novo serviço denominado ARTE – Animar, Renovar, Transformar e Educar, direcionado unicamente para a faixa etária 3-5 anos, que pretende estimular nas crianças o gosto pela veia artística, seja através da dramatização, pintura, teatralização, música e todas as formas que potenciem a criatividade e liberdade de pensamento.
- No ano 2019/2020, a Olhar Poente desenvolve e executa o projeto-piloto EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento, que consiste numa prática regular de meditação, relaxamento e yoga, e que se pretenda que leve a uma redução de stress, ansiedade e impulsividade, nas crianças e encarregados de educação, possibilitando um aumento da concentração, criatividade, autoestima, tranquilidade, regulação de humor, confiança, motivação, entre outros.
- Em 2019 a Olhar Poente inicia o processo de certificação das Respostas Sociais de creche e CATL.
- Em 2020 empreendeu uma reestruturação na creche e CATL da Vila Nova dotando-os das melhores condições para o trabalho pedagógico e educativo com crianças e jovens, nomeadamente, criando um novo espaço para o desenvolvimento das atividades de Creche, ARTE & CATL, assim como, criando dois novos gabinetes que permitem apoiar o Centro de Estudos, as sessões de Terapia da Fala, Psicologia e as reuniões de equipa, famílias e parceiros.
- Também no mês de setembro e outubro de 2020, começaram em funcionamento a creche e CATL da freguesia dos Biscoitos e Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades, na freguesia de Santa Cruz, respetivamente.

# ESTRATÉGIA DA OLHAR POENTE

## 1. Visão

Distinguirmo-nos com uma Instituição de referência na promoção de uma Educação de qualidade e desenvolvimento de uma pedagogia inovadora, fomentando nas crianças o desejo de saber mais e melhor utilizando as novas tecnologias para alcançar os objetivos, para uma melhor e mais completa educação.

Ser uma Instituição modelo no acolhimento de crianças e jovens proporcionando uma educação de qualidade num ambiente e um espaço onde estas possam crescer de uma forma saudável.

## 2. Missão

Promover o Desenvolvimento Local, incentivando a participação ativa de todos os agentes locais empenhados na construção de uma comunidade mais ativa, tendo em vista o desenvolvimento rural e a melhoria das condições de vida das populações, através da promoção, apoio e aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas dos concelhos que integram a sua área de atuação, por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços oficiais ou privados, nacionais ou internacionais.

## 3. Os Nossos Valores - Rosto

A Olhar Poente orienta a sua ação segundo os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e da criança e os direitos e deveres consignados na Constituição da República Portuguesa assim como os valores:

**Solidariedade:** Para com os que mais precisam, no combate aos fenómenos de pobreza e de todo o tipo de exclusão social.

**Articulação:** articular com os diferentes parceiros para o maior conhecimento do território bem como para adequação dos serviços à comunidade local

**Participação:** participar e promover/incentivar o envolvimento de todos nas atividades da instituição

**Respeito:** Pela individualidade e pelas especificidades de cada pessoa envolvida.

**Organização:** De acordo com a legislação em vigor, favorecendo o desenvolvimento de serviços e respostas de qualidade.

**Orgulho:** De fazer parte desta equipa e desta Instituição.

O nosso compromisso baseia-se na prestação de serviços/ acompanhamento social que permita dar uma resposta de qualidade, apoiando a integração social e comunitária dos nossos utentes e famílias.

#### **4. Respostas e Serviços**

A Olhar Poente desenvolve um conjunto de serviços e atividades que procuram responder de uma forma integrada aos interesses e necessidades da comunidade local e regional, numa lógica de permanente articulação com outras entidades e organizações, do setor público e do setor privado.

Importa salientar que a atividade da Instituição se centra num conjunto de domínios, a solidariedade social, projetos e desenvolvimento, formação e qualificação e saúde.

##### **Solidariedade Social**

- Creche e CATL Rural “Olhar Infantil”; Projeto ARTE; Refeitório Social, Conjunto de atividades como música, yoga e serviços complementares.

##### **Projetos e Desenvolvimento**

- Projetos e Programas Nacionais e Comunitários; Bolsa de Voluntariado, Parcerias com diversas entidades, Economia Social (Lavandaria Social; SOS Casa; Babysitting; Animação em Eventos; Transporte e Acompanhamento Personalizado.), EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento.

##### **Formação e Qualificação**

- Considerando a formação e qualificação dos Recursos Humanos internos e externos, admitindo o seu avanço significativo enquadrando a sua intervenção nas necessidades



objetivas da Instituição e de acordo com o Diagnóstico de Necessidades de Formação.  
Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades.

## Saúde

- Pedopsiquiatria, Neuropsicologia, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade, Terapeuta da Fala, Psicologia

## 5. Localização e Contactos

Olhar Poente – Associação Desenvolvimento

Tel: 295 902 209 | Tlm: 932 130 279

e.mail: [olharpoente@olharpoente.pt](mailto:olharpoente@olharpoente.pt)

Site: [www.olharpoente.pt](http://www.olharpoente.pt)

### Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Vila Nova

Caminho da Abrigada, Centro Multiserviços, 9760-701 Vila Nova

Tel. 295 902 209

### Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Fontinhas

EB1/JI Irmãos Goulart, 9760-211 Fontinhas

Tel. 295 098 142

### Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Fonte do Bastardo

EB1/JI de Fonte do Bastardo, 9760-180 Fonte do Bastardo

Tel. 295 703 447

### Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Biscoitos

EBI Biscoitos – Ponta Negra, 9760-056 Biscoitos

Tel. 295 101 409

### Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades

Rua Padre Damião, 45, 9760-519 Praia da Vitória

Tel. 295 703 839

Email: [academia@olharpoente.pt](mailto:academia@olharpoente.pt)

## **6. Estrutura Organizacional**

Definidas as áreas de intervenção, importa agora operacionalizar a estrutura organizacional, reestruturando o alinhamento que seja necessário para que a dinâmica quotidiana de Olhar Poente e seus projetos permitam a concretização da missão da Instituição.

A Direção de Olhar Poente mantém assim, uma estrutura organizacional simples e linear, com baixa complexidade e com o objetivo de garantir processo de tomada de decisão céleres e ajustados às necessidades.

Com os novos serviços sociais a disponibilizar às famílias e comunidade, nomeadamente a nível de candidatura a projetos e serviços sociais promovidos, sobretudo no trabalho a desenvolver na recém-criada Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades, importa agora atualizar a estrutura organizacional. Esta estrutura encontra-se em desenvolvimento no âmbito da consultoria do Sistema de Gestão da Qualidade ISSO 9001:2015.

## **SOLIDARIEDADE SOCIAL**

### **Creche e CATL Rural “Olhar Infantil”**

As respostas sociais de creche e Centro de Atividades de Tempos Livres foram uma das razões primordiais para a fundação da Instituição e continuam a ser um dos projetos com maior cariz social, servindo essencialmente a comunidade onde se situa tentando dar resposta às necessidades de todos aqueles que nos procuram.

Como resposta às famílias, a Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” está presente em 8 equipamentos sociais, organizados em 2 serviços: Creche e Centro de Atividades de Tempos Livres, que sobretudo complementam a ausência das famílias durante os seus compromissos profissionais, mas também, e cada vez mais, mesmo quando estes compromissos não existem, tem-se notado uma maior preocupação das famílias na colocação dos filhos nas nossas respostas sociais como meio de desenvolvimento pessoal e social da criança.

A Olhar Poente- Associação Desenvolvimento tem a concessão de exploração das respostas de Creche e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), desenvolvendo outros serviços nas instalações concessionadas, como é o caso do serviço Animar, Renovar, Transformar e Educar (ARTE) na freguesia da Vila Nova, no Caminho da Abridada, Edifício Multisserviços; nas Fontinhas, na Ribeira do Marquês, Edifício da EB1/JI Irmãos Goulart; na Fonte do Bastardo, na Rua Igreja, Edifício da EB1/JI Francisco Soares Oliveira; nos Biscoitos, na Ponta Negra, Edifício da EB1/JI dos Biscoitos.

Os serviços de Educação são muito importantes na vida das crianças. As aprendizagens são simples, mas essenciais pois são as bases para um crescimento saudável e harmonioso. O processo de ensino-aprendizagem é organizado de modo a respeitar as diferenças individuais de cada criança, a possibilitar que todas participem ativamente no seu processo de ensino aprendizagem e a permitir que adquiram técnicas e competências para se tornarem mais autónomas e responsáveis.”

Desta forma, pretendemos dar lugar a metodologias de inclusão, e não de exclusão, onde prevaleça o respeito pela diferença e pelos ritmos de aprendizagem de cada criança.

Pretendemos dar a conhecer o que a Instituição defende como as suas principais diretrizes pedagógico-educativas, assumindo todas as responsabilidades e tomando as decisões mais adequadas ao seu bom funcionamento. Desta forma defendemos que:

A educação deve ser um processo de interação entre a escola e a família, visto que estes são os primeiros educadores da criança;

Para a educação ter qualidade devemos apostar na formação contínua da equipa pedagógica;

Nas práticas educativas deve estar sempre presente um carácter ecológico com vista à preservação do ambiente, bem como um conhecimento das tecnologias de apoio com vista a uma correta utilização das mesmas;

Todas as crianças são seres sociais pertencentes a uma família, a uma comunidade e a uma história, reconhecendo nelas o seu valor e dignidade;

É essencial proporcionar às crianças atividades nos domínios físico, afetivo, intelectual, estético e espiritual com vista ao desenvolvimento global;

Apresenta-se urgente educar para o otimismo, fomentando a paz, a não-violência e a tolerância, transmitindo às crianças a convicção de que a felicidade não está no consumismo nem na competição, mas sim, na solidariedade e fraternidade;

É fulcral ter em consideração os viveres e saberes de cada criança, para daí partir para a aquisição de novos conhecimentos, ajudando-os a organizar e valorizar as suas experiências; É inaceitável promover quaisquer tipos de discriminação ligada ao estatuto social e económico, à etnia, ao género, à religião, língua ou a qualquer tipo de incapacidade.

## **Creche**

A Creche é uma valência que acolhe crianças entre os 4 meses e os 3 anos. Seguindo as orientações especificadas na Portaria n.º 262/2011 de 31 de agosto que regulamenta as Creches, são objetivos desta valência:

1. “Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
2. Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
3. Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
4. Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
5. Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
6. Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade” (p. 4338).

A Olhar Poente neste momento tem a concessão de quatro respostas sociais de creche, com lotação máxima até 32 crianças, sendo este número do agrado da larga maioria das famílias, por serem um espaço pequeno, acolhedor, familiar e que gera confiança, com menos crianças do que outras creches na ilha, garantindo assim um acolhimento mais confortável às crianças e facilitador para o trabalho do pessoal docente e não docente:

Na freguesia da Vila Nova a Creche funciona em três salas, sendo as mesmas:

- Sala Amarela, que acolhe crianças entre os 4 meses e 1 ano, sendo a frequência atual de 5 crianças.
- Sala Verde, que acolhe crianças de 1 a 2 anos, sendo a frequência atual de 12 crianças.
- Sala Laranja, que acolhe crianças de 2 a 3 anos, sendo a frequência atual de 12 crianças.

Na freguesia das Fontinhas a Creche funciona também em três salas, sendo as mesmas:

- Sala Amarela, que acolhe crianças entre os 4 meses e 1 ano, sendo a frequência atual de 8 crianças.
- Sala Verde, que acolhe crianças de 1 a 2 anos, sendo a frequência atual de 5 crianças.

- Sala Laranja, que acolhe crianças de 2 a 3 anos, sendo a frequência atual de 15 crianças.

Na freguesia da Fonte do Bastardo a Creche funciona também com três salas, sendo as mesmas:

- Sala Amarela, que acolhe crianças entre os 4 meses e 1 ano, sendo a frequência atual de 8 crianças.
- Sala Verde, que acolhe crianças de 1 a 2 anos, sendo a frequência atual de 12 crianças.
- Sala Laranja, que acolhe crianças de 2 a 3 anos, sendo a frequência atual de 12 crianças.

Na freguesia dos Biscoitos a Creche funciona também com três salas, sendo as mesmas:

- Sala Amarela, que acolhe crianças entre os 4 meses e 1 ano, sendo a frequência atual de 5 crianças.
- Sala Verde, que acolhe crianças de 1 a 2 anos, sendo a frequência atual de 7 crianças.
- Sala Laranja, que acolhe crianças de 2 a 3 anos, sendo a frequência atual de 8 crianças.

## **Centro de Atividades de Tempos Livres**

O CATL apresenta-se no mundo das crianças de idade escolar como um contexto educativo que oferece múltiplas aprendizagens. Acolhe crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico.

No que concerne aos objetivos desta valência consideramos que o cerne de um CATL caracteriza-se por:

- Proporcionar às crianças experiências que concorram para o seu crescimento como pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, afetiva e social;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a relação família-escola/comunidade-estabelecimento, em ordem a criar um espaço aberto, promotor das potencialidades de cada criança, de forma a facilitar a sua realização como pessoa, contribuindo para o seu bem-estar;
- Criar oportunidades de estudo acompanhado nas diversas áreas de ensino de modo a que as crianças se sintam apoiadas e consigam, progressivamente, adquirir competências de autonomia a este nível;
- Criar oportunidades para que as crianças desenvolvam o seu potencial criativo e lúdico, possibilidade que se apresenta benéfica em termos cognitivos e em termos de satisfação;
- Promover o desenvolvimento da educação artística nas suas variadas vertentes;

- Motivar as crianças para atividades de cariz coletivo e cooperativo, como forma de desenvolver competências de interação social, onde vigorem valores como a compreensão, respeito, solidariedade, partilha e interajuda;
- Alertar as crianças para as possibilidades do meio natural envolvente, através de atividades desportivas que permitam o contacto direto com a natureza.

A Olhar Poente neste momento tem a concessão de quatro respostas sociais de CATL que funcionam em salas distintas.

Na freguesia da Vila Nova:

- Sala Vermelha – CATL, que acolhe crianças que frequentam o 1º Ciclo, sendo a frequência atual de 10 crianças.

Na freguesia das Fontinhas:

- Sala Vermelha – CATL, que acolhe crianças que frequentam o 1º Ciclo, sendo a frequência atual de 20 crianças.

Na freguesia da Fonte do Bastardo:

- Sala Vermelha – CATL, que acolhe crianças que frequentam o 1º Ciclo, sendo a frequência atual de 20 crianças.

Na freguesia dos Biscoitos:

- Sala Vermelha – CATL, que acolhe crianças que frequentam o 1º Ciclo, sendo a frequência atual de 7 crianças.

## **ARTE – Animar, Renovar, Transformar, Educar**

O ARTE acolhe crianças dos 3 aos 6 anos que frequentam o ensino Pré-Escolar. Este grupo foi criado com o intuito de levar o mundo das Artes a cada uma das crianças, para que durante o período que frequentam o ARTE possam imaginar, inventar, recriar aquilo que mais gostem ou querem conhecer. Este serviço foi criado para dar resposta a uma lacuna que existia na legislação em vigor onde entre os 3 e os 5 anos não existia enquadramento de resposta social para esta faixa etária.

No que concerne aos objetivos deste grupo consideramos fundamental:

- Proporcionar às crianças experiências artísticas que contribuam para o seu crescimento como pessoa;
- Promover o desenvolvimento da educação artística nas suas variadas vertentes;

- Vivenciar momentos únicos que envolvam as Artes, desde a, Música, Dramática, Teatro e Artes Visuais;
- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros;
- Desenvolver interações entre pares e adultos, aceitando as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural;
- Sensibilizar para a cooperação, espírito de partilha e solidariedade;
- Aproximar as Famílias e Instituições da Comunidade a visitar, participar nos momentos proporcionados pelas crianças.

O grupo ARTE funciona nas quatro freguesias e em salas distintas, sendo estas:

Na freguesia da Vila Nova:

- Sala Vermelha – ARTE, que acolhe crianças que frequentam o ensino Pré-Escolar, sendo a frequência atual de 7 crianças.

Na freguesia das Fontinhas:

- Sala Vermelha – ARTE, que acolhe crianças que frequentam o ensino Pré-Escolar, sendo a frequência atual de 32 crianças.

Na freguesia da Fonte do Bastardo:

- Sala Vermelha – ARTE, que acolhe crianças que frequentam o ensino Pré-Escolar, sendo a frequência atual de 27 crianças.

Na freguesia dos Biscoitos:

- Sala Vermelha – ARTE, que acolhe crianças que frequentam o ensino Pré-Escolar, sendo a frequência atual de 12 crianças.

## **Refeitório Social**

O serviço de Refeitório Social surgiu pela necessidade de algumas famílias da freguesia da Vila Nova não terem possibilidade de ir buscar as crianças à escola para almoçar, e de sentirem que o(a) seu/sua educando(a) necessita de um acompanhamento mais individualizado na hora da refeição, para que se possa alimentar com uma ementa diversificada e de qualidade.

As refeições servidas no refeitório social provém do Centro Comunitário do Divino Espírito Santo da Vila Nova (Vila Nova e Biscoitos) e da Casa do Povo do Porto Judeu (Fontinhas e Fonte do Bastardo), por isso, a ementa é diferenciada da oferecida na Escolas EB1/JI de cada freguesia. É uma ementa diversificada e variada por mês que tem agradado os pais e as crianças.

O serviço de refeitório social não é promovido pela Instituição porque o refeitório em cada uma das respostas sociais tem uma dimensão diminuta e que só serve como resposta para os almoços serviços às crianças que estão inscritas na creche, ARTE & CATL. Apenas e só, quando alguma família nos procura neste sentido, é que reunimos esforços para dar uma resposta a esta necessidade apresentada.

## PROJETOS E DESENVOLVIMENTO

A Olhar Poente tem vindo a trabalhar nas candidaturas a projetos nacionais e europeus, com vista a poder levar as suas respostas e serviços a mais pessoas, através de projetos sustentáveis e de intercâmbio, criando uma rede de trabalho entre pessoas e instituições. Neste sentido, já foi feita uma candidatura a um programa de voluntariado, disponível na Plataforma Voluntariado Açores, onde qualquer pessoa possa aceder e manifestar o seu interesse em realizar um trabalho solidário de apoio a crianças mais necessitadas.

Na área da Economia Social, a Olhar Poente tem vindo a desenvolver algumas áreas direcionadas sobretudo para as famílias que têm crianças inscritas nas respostas e serviços promovidos por Olhar Poente. Por um lado, é uma resposta às necessidades das famílias, que poderão beneficiar dos serviços a custos mais reduzidos, e por outro lado, é uma fonte de receita, mesmo que reduzida, para a Olhar Poente e outras IPSS's parceiras.

Assim, no âmbito da Economia Social é desenvolvido:

### **Lavandaria Social**

No seguimento do projeto apresentado por Olhar Poente na reunião do Conselho Consultivo e Pedagógico, a 31 de janeiro de 2020, onde estiveram presentes os representantes de pais e funcionários das várias freguesias, assim como, parceiros sociais – Governo dos Açores, município da Praia da Vitória e Juntas de Freguesia onde estão instalados os equipamentos sociais, foi implementado o projeto da Lavandaria Social, com início a 19 de outubro último.

A criação deste serviço social surge no âmbito de uma necessidade transmitida pelas famílias e equipa docente e não docente, através da resposta a um questionário interno que foi aplicado, tendo em conta que nos dias de hoje, são cada vez mais os casos onde a vida profissional de ambos os progenitores e equipa promove uma menor disponibilidade, na concretização da sua vida pessoal e familiar. A gestão das tarefas domésticas cria um impacto na dinâmica familiar, podendo afetar a qualidade de vida, que em muitos casos diminui o tempo para interagir e



brincar com os filhos, e muitos dos objetivos e interesses dos pais, mas também das crianças, poderão ficar por concretizar em família.

Assim, através de uma parceria com o Centro Comunitário Espírito Santo da Vila Nova, IPSS com quem colaboramos desde o ano de 2010, vem permitir a lavagem, secagem e dobragem de roupa, de forma totalmente individualizada, a custos mais acessíveis para as famílias.

Ressalvamos que este serviço não é aberto à comunidade em geral, mas sim, apenas e só à comunidade educativa. Não se pretende com este serviço criar concorrência com empresas locais, maioritariamente privadas com fins lucrativos, mas sim, prestar um serviço social às nossas famílias e equipa, que a preços acessíveis e com total conforto, poderão deixar e levantar a sua roupa no ato de acolhimento na freguesia onde os filhos estão inscritos ou onde o elemento da equipa labore.

### **Animação de Eventos**

Promovemos animação planeada com rigor e atenção a todos os detalhes, com o objetivo de que os eventos sejam memoráveis e que superem as expectativas de quem confia no nosso trabalho. Os animadores fazem parte da equipa que diariamente trabalham nas respostas sociais com vínculo à Olhar Poente.

As atividades a desenvolver são:

- Pintura facial e modelagem de balões;
- Sessão de cinema;
- Jogos/danças de movimento;
- Caça ao Tesouro;
- Acompanhamento nas refeições;
- Horas de Conto;
- Artes visuais, Pintura, recorte e colagem.

### **SOS Casa**

Prestamos assistência em pequenos problemas inesperados que possam surgir na habitação ou noutros locais: remodelações, canalizações, desentupimentos, pinturas, limpezas de chaminés, telhados, beiras, eletricidade, serviços de limpeza e mudanças. A preços mais reduzidos e de apoio apenas às famílias com crianças inscritas na Instituição, é um projeto que está no arranque e que se prevê que seja uma resposta a algumas famílias mais necessitadas.

### **Babysitting**

Apoio de babysitting residencial ou nos equipamentos sociais geridos por Olhar Poente, para a faixa etária 4 meses aos 12 anos. Este serviço exige vocação, segurança, responsabilidade e

profissionalismo, sendo as babysitters educadoras ou ajudantes de educação com vínculo à Olhar Poente.

### **Transporte e Acompanhamento Personalizado**

A Olhar Poente disponibiliza duas modalidades de Transporte Escolar: transporte do CATL para a EB1/JI da Vila Nova no período da manhã, e transporte da residência da criança para a EB1/JI da Vila Nova, e vice-versa no período da manhã e da tarde, numa parceria com a Junta de Freguesia da Vila Nova. São utentes do primeiro serviço 9 crianças e do segundo 20 crianças.

Ainda é realizado o serviço de Transporte Escolar no período da tarde da EB1/JI da Aigualva e da EB1/JI da Vila Nova (apenas em dias de chuva), para o CATL.

Relativamente às freguesias das Fontinhas, Fonte do Bastardo e Biscoitos, existe o acompanhamento personalizado das crianças no percurso CATL-Escola-CATL, mas uma vez que esta resposta social está inserida na escola pública, este percurso é feito a pé. Nas Fontinhas são 53 crianças utentes, na Fonte do Bastardo são 47 e por fim nos Biscoitos são 10 crianças que têm acesso a este serviço.

### **EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento**

A introdução de *Yoga* na Instituição Olhar Poente surgiu, no ano letivo de 2018/2019, sendo dada a sua continuidade no atual ano letivo com o principal objetivo de voltar a nossa atenção para o nosso SER individual e único que é. Com sessões para crianças e colaboradores, gradualmente foram introduzidos momentos para dar a devida atenção ao nosso corpo, mente e espírito, facilitando aquilo que é um envolvimento tão pessoal através da exploração das potencialidades e limites.

O *Yoga* para crianças vai ao encontro da sua sabedoria inata e natural, ajudando a potenciar a sua expressão intuitiva através das suas potencialidades criativas, físicas, emocionais e intelectuais, estimulando o seu lado curioso, atento e expressivo. São cultivados diferentes princípios como valores sociomoraes, relação de amor-próprio e pelo próximo, afeto, respeito e não-violência, gratidão, compaixão, partilha.

Estas sessões acontecem uma vez por semana nas três respostas e serviços sociais da Olhar Poente, com uma duração que varia consoante as faixas etárias dos participantes. A prática foi facilmente implementada com as nossas crianças que vivem as sessões com muito entusiasmo, alegria e criatividade. Deambulando pelo mundo da imaginação, explorando ao máximo as diferentes fases das aulas, desde movimentos com o corpo, criação de histórias, combinação das duas, envolvendo a nossa respiração, novos jogos, relaxamento mas sempre com

aprendizagem. É também tempo para explorar temas mais sensíveis, como a amizade, medos, gratidão, positivismo entre outros. No seu desenrolar a participação tornou-se cada vez mais ativa e o envolvimento é notável.

O projeto *EducaMente* surge no ano letivo 2019/2020 no seguimento e complemento das sessões de *Yoga* mas também para colmatar, a necessidade inegável de centrar as crianças.

Identificamos que cada vez mais as crianças apresentam índices de algum *stress*, ansiedade, inquietação e excessivamente envolvidos no estimulante mundo virtual, que acaba por saturar os seus sentidos, afetando diretamente as suas mentes e vivência no dito “mundo real”. Notamos uma diminuição da concentração, paciência, empatia, respeito pelo outro e pelas suas ideias e um recorrente aumento de agressividade, competitividade, frustração, ansiedade. Toda esta envolvimento não surge unicamente nos dias de hoje mas, sem dúvida, que se acentuou nos últimos anos tal como, a quase inabilidade para parar, observar, assimilar vivências e suas aprendizagens.

Surge então o *EducaMente* - Meditação e Relaxamento para crianças! A meditação é uma terminologia cada vez mais presente no nosso dia-a-dia quer seja, em conversas, anúncios, filmes, livros, entre outros. A prática assídua de meditação e relaxamento traz vários benefícios que passam pelo aumento da concentração, criatividade, contentamento, tranquilidade, regulação de variações de humor, reduz a ansiedade, agressividade, impaciência, distração, entre outros benefícios que se traduz num aumento do bem-estar em geral. Não obstante, escolas, CATL's, clubes desportivos, entre outros agentes sociais diretos na infância, vão adotando este hábito de forma a centrar e potenciar a mente das crianças às suas maiores virtudes bem como, harmonizar o seu mundo interior.

O projeto *EducaMente* - Meditação & Relaxamento para Crianças veio abranger toda a perspetiva e conseqüentemente, trazer novos conceitos e hábitos ao dia-a-dia na Instituição.

Neste sentido, as 28 colaboradoras foram orientadas através de formação interna, independentemente, das suas áreas de intervenção sendo unânime o comprometimento com o *EducaMente*. Numa base diária as crianças realizam momentos *EducaMente* - pequenas sessões de meditação e relaxamento de acordo, com a sua faixa etária. Esta ação poderá acontecer uma ou mais vezes por dia consoante a agitação, humor ou necessidade de concentração por parte de cada grupo de crianças. Está disponível o Manual de Utilização *EducaMente* em cada sala para consulta, esclarecimentos e sugestões de atividades. Os corredores e/ou salas dispõem de música ambiente que toca ao longo do dia para que, o espaço

seja reflexo de harmonia e tranquilidade. As salas possuem agora o “Cantinho da Paz” orientado para descansar sempre que uma das crianças sentir que necessita ou por sugestão da Educadora.

No sentido de estender este novo hábito às famílias, numa cooperação lado-a-lado com a Instituição, para uma melhor qualidade de vida das crianças que a frequentam, foi criado um booklet “Famílias EducaMente” com clarificação de conceitos, sugestões de atividade bem como, de leitura sobre parentalidade e para ler com os mais pequenos, Regras d’Ouro para uma educação positiva, entre outros.

As reações das crianças ao projeto são muito interessantes no sentido de como estão a explorar este novo hábito. Os resultados diferenciam de grupo para grupo, mas é inquestionável que já é visível algum impacto em tão pouco tempo de implementação. Segue assim o EducaMente fortemente implementado e com muito para dar às nossas crianças, famílias, colaboradores e Instituição no seu todo que esperançosamente, extrapolará à comunidade.

### **Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001:2015**

Tendo em conta a necessidade de gestão de vários serviços e respostas sociais em freguesias diferentes, existe uma necessidade urgente de melhorar a capacidade de gestão, de forma a conseguir manter o serviço individualizado que a todos a Olhar Poente habitou, sem perder de vista a melhoria permanente dos serviços prestados.

Assim, ao longo do ano de 2020 estivemos num processo de consultoria com um formador externo que nos permitiu orientar da melhor forma o trajeto que pretendemos seguir.

Este projeto tem permitido envolver todas as pessoas da Instituição, funcionando como mais valia para todos os intervenientes, quer em termos internos, quer em termos externos, na relação próxima com a comunidade no seu todo.

Com a atual pandemia, que levou a um atraso no processo de certificação, prevê-se que a certificação das respostas sociais seja obtida no primeiro trimestre de 2021, sendo esta uma garantia para a prossecução do objetivo de promover um serviço de excelência e de melhoria contínua, nunca descurando no assumir do risco que sempre esteve na génese da Olhar Poente.

## **FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO**

Embora muito centrada na Infância, de um modo geral a Olhar Poente, tem uma perspetiva ambiciosa e alargada da sua intervenção. Uma perspetiva capaz de trazer à formação, a

qualificação de vários Técnicos que intervêm com Crianças e Jovens, especialistas e responsáveis por departamentos, a inovação e a criatividade que a mesma exige, num contexto de grande complexidade e de acelerada mudança, quer na forma quer nos meios para a sua concretização. Desta forma, a Olhar Poente privilegia as seguintes áreas de formação e qualificação, de acordo com os critérios assumidos anteriormente e a certificar por parte da DREQP.

A **Olhar Poente** assume como território de intervenção prioritária o território da Região Autónoma dos Açores. Deste modo, projeta intervenções de abrangência regional.

No sentido de suporte a oferta formativa da Olhar Poente avançou em outubro de 2020 com um questionário de avaliação as necessidades de formação, direcionado às IPSS e Misericórdias da Região dos Açores, tendo sido obtidas 128 respostas, estando a respetiva análise dos resultados obtidos presente no Plano de Formação 2021.

Assumimos como principal mecanismo de implementação da formação, a formação presencial e online. Destacando-se as outras modalidades de formação, nomeadamente a formação especializada, como principal modalidade de formação a adotar pedagógica e organizativamente.

### **Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades**

A Olhar Poente, tendo em conta a realidade local e municipal, criou um espaço social, educativo e formativo junto à EBI da Praia da Vitória. O município da Praia da Vitória situa-se na parte leste da Ilha Terceira e ocupa cerca de 162.29 km<sup>2</sup>, cerca de 40% da área total da ilha, sendo constituído por 11 freguesias: Biscoitos, Quatro Ribeiras, Agualva, Vila Nova, São Brás, Lajes, Santa Cruz da Praia da Vitória, Fontinhas, Cabo da Praia, Porto Martins e Fonte do Bastardo.

A Escola Básica Integrada da Praia da Vitória situa-se na sede do município, prestando os serviços a uma comunidade, ativa e dinâmica, com cerca de 21.000 habitantes.

No ano letivo de 2019/2020, a realidade educativa da EBI da Praia da Vitória era composta por cerca de 1671 alunos, divididos em pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos. Cerca de 669 alunos faziam parte do 1º ciclo, 342 faziam parte do 2º ciclo e 244 frequentavam o 3º ciclo. No atual ano letivo, mantêm-se assim as dificuldades sentidas pelas famílias, na gestão dos horários escolares e do horário de laboral, e da necessidade de recorrer a explicadores para colmatar dificuldades sentidas pelas crianças a nível escolar.

Aquando do 38º Aniversário da Elevação da Praia da Vitória a Cidade, o Sr. Presidente Tibério Dinis apresentou a “Agenda para a Educação do Futuro”, referindo a criação de “um Centro de Estudos Municipal, totalmente gratuito, para explicações aos anos letivos 10º, 11º e 12º nas disciplinas de português e matemática”. Neste sentido, a Olhar Poente pretende associar-se a esta nobre iniciativa e promover um espaço de estudos e explicações direcionado para o 1º, 2º e 3º ciclo, com mensalidades de acordo com os rendimentos do agregado familiar, dando oportunidade a que todas as famílias, incluindo as economicamente mais fragilizadas, possam ter acesso a este serviço.

A educação é a chave para o sucesso escolar e este, hoje mais do que nunca, é uma ferramenta para o sucesso na vida ativa onde se pretende que os seus filhos se venham a inserir. Assim sendo, a nosso ver é importante, apostar numa educação de qualidade desde cedo, reforçar as aprendizagens escolares e contribuir para o desenvolvimento integral da criança. Também é igualmente importante, promover e diversificar os apoios necessários a uma aprendizagem de sucesso e de interesse, bem como melhorar o processo de aprendizagem através da promoção de interações dos quotidianos escolares e não escolares.

Além do reforço ao nível das aprendizagens escolares, o projeto Academia Olhar Poente – Centro de Formação, Estudo e Atividades, visa dar resposta aos vários níveis do desenvolvimento integral do individuo, enquanto IPSS que desenvolve a sua atividade sobretudo nas zonas rurais da Praia da Vitória, ao nível da infância e adolescência.

Neste seguimento, com este projeto, pretende-se expandir os serviços para a cidade da Praia da Vitória, de forma a que, muitas das famílias com crianças inscritas nas respostas sociais de Olhar Poente, aquando da transição de uma escola localizada nas freguesias para o 2º ciclo, possam ter uma resposta com o nível de qualidade já reconhecida pelas famílias.

Mas também, pretende-se que, a formação ao longo da vida faça parte dos nossos pilares de desenvolvimento, criando uma resposta ao nível da formação continua para adultos. Enquanto Município que aderiu à Global Network of Learning Cities (GNLC) - Rede Global de Cidades de Aprendizagem da UNESCO, no sentido de promover a educação ao longo da vida, dentro e fora dos estabelecimentos de ensino, a Olhar Poente com esta Academia pretende aliar-se a este exemplo de boas práticas.

A requalificação do espaço onde serão as instalações da Academia Olhar Poente, enquadra-se do artigo 6º do Regulamento Municipal Cooperar e Desenvolver na Praia da Vitória, aprovado em sessão da Assembleia Municipal de 20 de dezembro de 2019. A Academia Olhar Poente, irá

localizar-se no Espaço Comercial, na Rua Nossa Sra. da Saúde, logo em frente à EBI da Praia da Vitória, num espaço que se encontrava há muito inutilizado, criando assim uma oferta diversificada e inexistente nesta zona e nesta cidade. A localização do espaço, permite ainda que as crianças se desloquem com total autonomia após horário escolar e que usufruam de apoio sem ter de depender da presença ou apoio do transporte das famílias.

Integrado no plano de intervenção social foi desenvolvido o Projeto: Academia Olhar Poente, cujo objetivo primordial consiste em dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Instituição, no sentido de dar apoio ao estudo às crianças do 1º, 2º e 3º ciclo, nos horários pós-escolares criando uma estreita relação entre a Instituição/famílias/escola/comunidade, colmatando desta forma uma necessidade apresentada pelos famílias, bem como diminuir desigualdades escolares que vão surgindo ao longo do tempos.

A legislação que regulamenta a organização e gestão do currículo nacional define a área de Estudo Acompanhado como sendo não disciplinar e "visando a aquisição de competências que permitam a apropriação pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho e proporcionem o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia na realização das aprendizagens" in Diário da República, Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro.

Depreende-se que o Estudo Acompanhado não terá como função acompanhar os alunos na realização dos seus trabalhos escolares (TPC), pretende acompanhar os alunos na tomada de contacto e no treino de técnicas e de métodos de estudo, e no desenvolvimento de competências favorecedoras da sua autonomia no estudo. Os TPC podem, contudo, ser um instrumento de trabalho em várias aulas desta área.

A vida de atualmente nem sempre permite às famílias terem disponibilidade de tempo para assegurar um acompanhamento quotidiano do trabalho escolar dos seus filhos, bem como, a complexidades do currículo escolar, sendo esta falta de acompanhamento um dos principais fatores que podem levar ao insucesso escolar.

Com este projeto pretende-se ser um complemento educativo e um reforço ao processo de aprendizagem e de socialização a par com a escola. Este resulta da necessidade sentida por várias famílias, e também de alguns elementos da Associação de Pais e Encarregados de Educação, devido à falta de explicadores a lecionar próximos dos equipamentos escolares para onde as crianças se possam dirigir autonomamente após o período escolar.

Assim sendo, este projeto além de ser uma resposta que visa apoiar crianças e pais, apoiar na realização dos trabalhos de casa tem como objetivos: desenvolver competências como a autonomia na realização de aprendizagens escolares; ensinar a criança a gerir o seu trabalho escolar e horários; desenvolver e treinar com a criança métodos e hábitos de estudo; acompanhar as matérias escolares; dar apoio ao estudo e na preparação para os testes de avaliação; atuar de forma a ajudar na resolução as dificuldades dos alunos.

Para as famílias torna-se fundamental que os seus filhos executem os trabalhos de casa de forma correta, tenham acompanhamento durante o seu estudo de forma a eliminar quaisquer dificuldades sentidas durante a sua realização e que ao mesmo tempo que adquiram autonomia e confiança.

Este espaço também está preparado e equipado para formações presenciais e online, tendo uma localização privilegiada nos acessos e estacionamento. Com capacidade para 40 pessoas sentadas, em formato presencial, nesta época pandémica a capacidade é reduzida para 15 pessoas, de forma a permitir o distanciamento social em segurança.

## **SAÚDE**

Os equipamentos sociais onde se encontram a funcionar as respostas sociais de Creche e CATL, disponibilizam um consultório registado pela Direção regional da Saúde. Também na Academia Olhar Poente se irá registar um consultório até final do ano 2020. Todos os serviços médicos são promovidos em parceria com entidades ligadas à saúde, tanto para consultas presenciais como por telemedicina.

### **Terapia da Fala**

Sessões terapêuticas que visam permitir, entre outros aspetos: Assegurar a prevenção, avaliação, tratamento e estudo científico da comunicação humana e problemas relacionados; Dificuldades de linguagem em crianças e adultos (afasias, e outras); Dificuldades de articulação (Disartrias, Dislalias) decorrentes de alterações neurológicas (AVC, Traumatismos); Gaguez, Deficiência Auditiva e Problemas de Voz; Dificuldades de Motricidade (Oral/ Respiração/ Deglutição).



## **Psicologia**

Estamos convictos que a psicologia pode ter um papel fundamental no apoio a crianças em idade pré-escolar, escolar e adolescentes. A área da psicologia, nomeadamente a clínica, intervém na prevenção, investigação, diagnóstico, prognóstico e tratamento de problemáticas que afetem/condicionem o bem-estar e o desenvolvimento das crianças e jovens.

A sua intervenção pode ser realizada em complementaridade com a pedopsiquiatria e as suas atribuições específicas passam pela realização de avaliações psicológicas e acompanhamento psicológico e psicoterapêutico.

Também valorizamos muito a orientação parental que envolve a intervenção junto dos principais cuidadores da criança ou adolescente, no sentido da promoção de uma parentalidade consciente e positiva.

Serviços nas áreas da Psicologia, nomeadamente, Intervenção Psicopedagógica no âmbito das PEA (Dislexia)/PHDA/Estimulação Cognitiva, Avaliação Especializada, Orientação Escolar e Profissional.

## **Pedopsiquiatria**

A Psiquiatria da Infância e Adolescência é uma especialidade exercida por médicos que se especializam no diagnóstico e tratamento de perturbações do pensamento, humor ou comportamento que afetam crianças, adolescentes e suas famílias.

O Pedopsiquiatra (ou Psiquiatra Infantojuvenil) usa conhecimentos de evidências biológicas, psicológicas e sociais no trabalho com o utente/cliente. Inicialmente, um exame diagnóstico é realizado para avaliar o problema atual, com especial atenção para componentes físicos, genéticos, de desenvolvimento, emocionais, cognitivos, educacionais, familiares e sociais.

Após o diagnóstico, é proposto um plano de tratamento, que muitas vezes envolve uma abordagem integral do indivíduo, psicoterapia de grupo ou individual, medicamentos ou consultas com outros profissionais médicos, da escola, tribunais e agentes sociais. Além disso, o pedopsiquiatra está preparado para agir em benefício da criança ou adolescente.

## **Neuropsicologia**

A infância e juventude constituem um momento privilegiado para a aprendizagem, mas também de vulnerabilidade para o desenvolvimento cerebral.

O neuropsicólogo recorre à observação do comportamento, entrevista clínica e recurso a instrumentos de avaliação neurocognitiva relativamente complexos, especificamente desenvolvidos para estudar profundamente o funcionamento cerebral nas vertentes cognitiva, emocional e comportamental. Esta análise é o que permite relacionar os processos psicológicos ou da aprendizagem com o desenvolvimento típico ou atípico do sistema nervoso central da criança ou jovem, identificando prováveis causas e indicações para intervir face às dificuldades de aprendizagem, comportamento, socialização ou regulação emocional.

A avaliação neuropsicológica é um recurso privilegiado na identificação de dificuldades inerentes a determinadas funções neurocognitivas tais como as psicopatologias do neurodesenvolvimento.

## **Terapia Ocupacional**

A Terapia Ocupacional é uma área da saúde, que tem como principal foco o envolvimento e participação do indivíduo em atividades significativas de forma funcional e autónoma.

O Terapeuta Ocupacional avalia as funções sensoriais, perceptivas, físicas e sociais do indivíduo, bem como, os fatores ambientais que influenciam o seu desempenho nas atividades; identifica as áreas de disfunção e envolve o indivíduo num programa estruturado de atividades significativas de forma a ultrapassar as dificuldades proporcionadas pela sua condição de saúde.

Na área da pediatria, o terapeuta procura envolver a criança e os pais num plano individualizado, utilizando o “brincar” como ferramenta para avaliar e intervir, proporcionando à criança os desafios adequados para que produza uma resposta adaptada e de acordo com as exigências do meio. Desta forma, o terapeuta poderá ajudar a criança a desenvolver as competências (motoras, cognitivas, sensoriais, comportamentais e/ou emocionais) necessárias para a sua autonomia nas atividades da vida diária (vestir, despir, alimentação, higiene), atividades académicas, no brincar e na relação com os outros.

## **Psicomotricidade**

A Psicomotricidade é uma área que encara as funções psíquicas e motoras de forma interdependente, na medida em que o psiquismo e a motricidade se interrelacionam reciprocamente.

A intervenção psicomotora utiliza o corpo como ferramenta terapêutica, isto é, através da ação, da manipulação de objetos, da exploração do meio e da interação com o outro, é possível promover experiências significativas, que facilitam a adaptação do indivíduo ao contexto onde se insere. Esta atuação pode ocorrer ao nível preventivo, educativo ou terapêutico.

A nível terapêutico, a Psicomotricidade recorre à mediação corporal, de modo a intervir em situações geralmente ligadas a problemas de desenvolvimento, de maturação psicomotora, de comportamento, de aprendizagem e de âmbito sócio afetivo.

No período da infância, esta intervenção tem como objetivo a promoção do desenvolvimento global e a facilitação dos processos de aprendizagem da criança, considerando as funções cognitivas, socio-emocionais, comunicativas e motoras de forma integrada.

A intervenção psicomotora decorre após uma observação/avaliação, de onde resulta um plano terapêutico que tem em conta as necessidades específicas da criança, o contexto sociofamiliar onde se insere e a articulação com os profissionais envolvidos no processo.

## **PRIORIDADES DE AÇÃO**

A Olhar Poente tem vindo, gradualmente, mas muito lentamente, a ter um aumento do número de acordos de cooperação Valor-Cliente e conseqüentemente um aumento do número de vagas contratadas com a Segurança Social. Das 8 respostas sociais, 6 possuem acordo de cooperação Valor-Cliente, em número muito reduzido de número de vagas contratadas. Apenas cerca de 35% do número total de crianças inscritas e a frequentar as respostas de creche e CATL são vagas contratadas, ficando de fora praticamente dois terços do número de crianças inscritas.

Combater esta desigualdade de acesso das famílias, sobretudo as mais fragilizadas, às respostas sociais geridas por Olhar Poente é uma das prioridades máximas. Para a necessária solidariedade é necessário maior justiça social e equidade no acesso às respostas sociais, e o exemplo da Olhar Poente, pelo número de vagas contratadas com a Segurança Social em número reduzido e insuficiente, é um dos exemplos que importa reverter, uma vez que por um lado cria desigualdades no acesso às famílias, sobretudo as mais desprotegidas, e por outro lado, cria um fosso económico e financeiro na sustentabilidade da Olhar Poente, colocando em causa o número de postos de trabalho a manter e criar, funcionários estes considerados de serviços essenciais.

Assim, a realidade atual não é sólida e sustentável, longe de o ser, estando em funcionamento apenas porque tem feito candidaturas a apoios à contratação promovidos pelo Governo dos Açores, assim como, sobretudo até, apoiando-se nos programas inserção socioprofissionais

estimulados também pelo Governo dos Açores. Se não fosse esta realidade, que não é a desejável nem para a Instituição, nem Equipa, nem Famílias e muito menos para as Crianças (devido às relações afetivas muitas vezes cortadas pela entrada e saída sobretudo de pessoal não docente) era impossível o funcionamento das respostas sociais, o que iria defraudar as expectativas já criadas pelo bom funcionamento que a Instituição tem conseguido garantir às famílias, crianças e parceiros.

Para 2021 a Olhar Poente irá requerer aumento do número de vagas contratadas para as respostas de creche e CATL das Fontinhas e Fonte do Bastardo, e requerer novo acordo para as respostas dos Biscoitos, de forma a que se aproxime da totalidade das crianças utentes a frequentar. Existe, como foi dito, dois terços das crianças que não estão contempladas nas vagas contratadas pela Segurança Social, o que origina que as mensalidades suportadas em exclusivo por estas famílias, é insuficiente e inferior ao custo médio real por utente.

Este deve ser o entendimento de todos os parceiros sociais, e estamos convictos que assim será, sobretudo pelo Governo dos Açores, mais ainda quando a Olhar Poente, na área social do território da Praia da Vitória, é a única IPSS que possui respostas sociais de carácter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias. Quanto mais capaz for a Instituição, melhor e mais assertivas serão as suas respostas aos utentes, famílias e comunidade. Atualmente, a Olhar Poente é uma resposta para famílias residentes nas 11 freguesias do município da Praia da Vitória e de 9 freguesias do município de Angra do Heroísmo, superando as 250 crianças que diariamente frequentam as nossas respostas e serviços.

É nossa prioridade máxima criar e garantir a estabilidade financeira das respostas sociais, para que se possa garantir a estabilidade dos recursos humanos necessários ao bom desenvolvimento das atividades com as crianças.

Mas também temos como prioridade de ação manter todas as respostas e serviços presentes neste Plano, nomeadamente, na área da solidariedade social, na área médica e na vertente da formação e qualificação. Não se prevê para o ano de 2021 aumentar as respostas e serviços, mas sim, permitir que estas mesmas respostas cheguem a quem mais precisa, famílias que precisam cada vez mais de informação, de apoio e acompanhamento.

Faz parte da sua fundação, a resiliência de todos os envolvidos na vida diária da Olhar Poente, e assim manteremos, conscientes que por mais dificuldades e obstáculos existam, existe um trabalho em rede que importa manter e aperfeiçoar, que permita que os mais frágeis e desprotegidos continuem a poder beneficiar, nos mesmos termos e direitos, da mesma qualidade de serviços.

## RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Pelo fato da Olhar Poente- Associação Desenvolvimento ter iniciado no ano de 2020 a sua atividade na freguesia dos Biscoitos e Santa Cruz, com as respostas sociais de Creche, ARTE e CATL, e Academia Olhar Poente, respetivamente, o quadro de pessoal tem vindo necessariamente a aumentar, apesar da situação financeira não estar estabilizada por ainda não estar contratualizado todos os acordos de cooperação Valor-Cliente para as respostas sociais.

Mas estas respostas e serviços recentemente abertos são uma necessidade clara nas políticas sociais, uma vez que, em nenhuma das freguesias onde a Olhar Poente desenvolve a sua ação, existe uma outra IPSS ou Organização Não Governamental que desenvolva na área social e territorial as mesmas respostas sociais de carácter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias. Este aumento recente deve-se também a necessidade de no atual contexto pandémico ter alternativas em número de pessoas para qualquer isolamento profilático que ocorra no pessoal docente e não docente.

Contudo, e sendo prioridade da Instituição fornecer formação às colaboradoras, para o ano de 2021 a Olhar Poente propõe-se a continuar a estimular a formação, estando neste momento em elaboração do Plano de Formação para o próximo ano com base no Diagnóstico de Necessidades de Formação recolhido. Ao contrário dos anos anteriores, poderá não ser possível desenvolver a formação em regime residencial numa componente teórico/prática mas também lúdica com o objetivo de desenvolver competências relacionais, dentro e fora do ambiente de trabalho, baseadas na comunicação, cumplicidade, confiança, emoção e intuição.

Mas, com a criação da Academia Olhar Poente, existe agora um espaço totalmente preparado e equipado para promover formações internas, tanto por setores, como por freguesias como para a totalidade da equipa quando o atual contexto epidémico na ilha e Região for ultrapassado.

Apesar dos recursos humanos fazerem parte de um todo que é a Olhar Poente, e de poderem ser deslocados em caso de necessidade, encontram-se anualmente afetos aos equipamentos sociais de cada freguesia. Esta mobilidade, de total conhecimento da equipa, é muito importante para o funcionamento da Instituição, seja de carácter pontual ou permanente.

## RECURSOS MATERIAIS E LOGÍSTICOS

Tendo em conta o aumento de procura de famílias com filhos com necessidades educativas especiais, muitas já a frequentar as respostas sociais, sobretudo na freguesia da Vila Nova, importa apetrechar esta resposta com jogos e materiais que estimulam as mais variadas áreas a desenvolver, devidamente construídos e elaborados para as necessidades deste grupo de crianças. Também a criação de uma sala para este fim está pensada, e que será também

aproveitada pelos psicólogos e educadoras de infância da Unidade de Saúde Ilha e Divisão de Ação Social dos Açores que nos procuram num estreito trabalho em rede de acompanhamento destas crianças.

Sendo a Olhar Poente uma resposta para um número tão elevado de crianças, a existência de apenas uma carrinha de 9 lugares, com 15 anos de vida e com vários problemas associados, é algo que importa a curto prazo encontrar soluções que permita o investimento em viaturas novas, que se prevê neste sentido uma candidatura a algum mecanismo público para este efeito. No que concerne aos recursos materiais de carácter educativo e lúdico é necessário adquirir para o início do ano letivo diversos materiais, desde jogos variados (jogos didáticos, legos, puzzles, jogos de encaixe...), brinquedos variados (carros, animais, bonecas, utensílios de casinha...), instrumentos musicais (guizos, ovinhos, pandeiretas...) e livros, para substituir os recursos que já não estão em condições de serem utilizados pelas crianças, e apetrechar as respostas sociais de Creche, CATL e ARTE.

Quanto aos recursos materiais de apetrechamento do espaço físico, é necessário adquirir mantas, para a concretização das múltiplas atividades e em substituição das já existentes, que ao longo do tempo sofreram algum desgaste, e diversas caixas para arrumação de jogos para substituição de caixas que não estão em condições de serem utilizadas.

Ainda é necessário adquirir mais material de Educação Física para todas as respostas sociais (bolas, arcos, cordas...). Para a resposta social da Vila Nova, apetrechamento de equipamentos para o exterior da Instituição, nomeadamente escorregas, baloiços...

No que respeita aos recursos para higiene e saúde, é necessário caixotes de lixo comum e de reciclagem para utilização nas salas de todas as respostas sociais.

É ainda importante substituir sempre que se justifiquem os baldes, esfregonas, vassouras, pás, espanadores, panos, que não estejam em condições de serem utilizados.

No que respeita aos recursos para a cozinha e alimentação, sempre que solicitado, é necessário adquirir, pratos, tigelas e copos; talheres, recipientes de plástico e toalhas de plástico.

Quanto aos eletrodomésticos é necessário adquirir uma batedeira e um espremedor de citrinos para a freguesia dos Biscoitos.

No que concerne aos recursos informáticos é necessário adquirir um computador, duas colunas portáteis e duas pens para a freguesia dos Biscoitos. Também Projetores portáteis para todas as respostas sociais, um telemóvel para a creche da Vila Nova e outro para o CATL das Fontinhas.

Quanto aos recursos materiais de desgaste rápido é indispensável ir adquirindo ao longo do ano diversos materiais que vão sendo necessários para a execução das atividades planeadas, desde tintas, papéis variados, colas, fitas colas, etc. No entanto, no início do ano letivo é necessário

preparar um pequeno stock de material (tintas, pincéis, papéis variados, plasticinas, lápis de cor...) para apetrechamento das salas para o início do ano letivo, de todas as respostas sociais. Quanto aos recursos de materiais de conservação e reparação do edifício tem sido necessário comprar tintas para a pintura interior das Instituições, mas neste momento, a freguesia da Vila Nova e Biscoitos necessitam de uma pintura exterior.

## ORÇAMENTO

### Introdução

Com o XIII Governo Regional dos Açores, prevê-se que existam alterações no modelo e paradigma de financiamento das IPSS's, conforme consta no programa do partido mais votado nas últimas eleições, onde está presente a preocupação de criar mecanismos de financiamento aos parceiros sociais, onde se inclui o reforço das valências que são asseguradas pelas instituições particulares de solidariedade social.

Foram várias as intervenções públicas em período de campanha do atual presidente do Governo, Dr. José Manuel Bolieiro, à data candidato a presidente do Governo Regional dos Açores, salientando que as IPSS prestam um revelante trabalho de apoio social, *“devendo a Região, através do seu Orçamento, dar garantias de sustentabilidade a estas instituições”*, e também, que *“É dever do Governo a partilha do Orçamento Regional com as IPSS, que se substituem muitas vezes à Região e ao Estado na política de solidariedade social para com as populações”*.

O Orçamento para 2021 da Olhar Poente é baseado neste paradigma e na expectativa criada, porque segundo o presidente do Governo Regional dos Açores, *“Estas instituições estão, injustamente, em situação financeira muito difícil, porque se substituem à Região em muitas funções sociais e depois não têm a devida compensação financeira”*, sendo preciso segundo o próprio *“fazer justiça às IPSS em futuros acordos de cooperação com estas instituições”*, uma vez que, *“atualmente estas instituições estão subfinanciadas, o que não é justo”*.

Nesse seguimento, elaboramos um Orçamento para 2021 assumindo 3 premissas:

- 1) A Olhar Poente presta uma resposta com equipamentos sociais em 5 freguesias do município da Praia da Vitória, direcionada para mais de 250 crianças utentes residentes nas 11 freguesias da Praia da Vitória e 9 freguesias do município de Angra do Heroísmo;

- 2) Destes 250 utentes, apenas 87 são vagas contratadas pelo Governo dos Açores, ou seja, somente 1/3 dos utentes estão abrangidos por acordos de cooperação Valor-Cliente;
- 3) Muitas das atuais pessoas a colaborar na Instituição estão ao abrigo de programas ocupacionais, que importa agora converter em contratos de trabalho.

## **Notas Explicativas**

A revisão dos acordos de cooperação Valor-Cliente, de acordo com o que consta no atual Plano e Orçamento, é essencial para o presente e futuras decisões e medidas a tomar pela Direção. Pelo contrário, a falta de revisão dos acordos no presente ano de 2020, veio a influenciar em muito o previsto no Plano e Orçamento do ano anterior. Acrescenta-se também o fato de não ter sido aplicado, pelo menos até data atual, o Despacho Normativo n.º 43/2019, de 7 de novembro, que produziu efeitos a 01 de janeiro de 2020, e que definiu as prestações pecuniárias devidas às instituições pelos serviços prestados na valência de Centro de Atividades de Tempos Livres, no âmbito dos contratos de cooperação – valor cliente, valores estes que apoiariam as IPSS's, como a nossa, com majorações nas refeições, transporte e deficiência.

Os números e o rigor de um orçamento, são palavra verdadeira de quem o elabora, desde que o faça apoiado nos juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associados a estimativas credíveis, numa perspetiva de progresso e de boa organização na gestão dos recursos de que se dispõe, e nós, como dirigentes de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento, empreendedores responsáveis e incondicionalmente disponíveis para a execução orçamental, literalmente dirigida aos utentes e a toda envolvência social e económica, partindo do pressuposto da política de continuidade das atividades existentes, orçamentamos individualmente as respostas sociais para um controlo ponderado e eficaz.

Assumir quotidianamente, as estruturas, ações e intervenções achadas convenientes como resposta à comunidade e cada uma pessoa de forma muito individualizada, garantido um apoio qualitativamente diferenciador. Esta intervenção quotidiana, não exclui a necessidade permanente de promoção de novos projetos e de projetos inovadores, potenciando os recursos existentes e a criação de novos recursos.

As respostas que pretendemos oferecer, exigem e estão naturalmente associadas, às necessidades de manter as infraestruturas e equipamentos de boas condições e simultaneamente dotar os colaboradores e voluntários de competências distintivas, através da formação e qualificação interna e externa.



É com este conjunto de pressupostas e objetivos institucionais que, pretendemos executar de uma forma rigorosa o orçamento para o próximo ciclo de gestão, numa perspetiva de equilíbrio e sustentabilidade.

Elementos relevantes da vertente económica e financeira do Orçamento de 2021:

a) Para 2021 estima-se o investimento na aquisição de uma viatura de 9 lugares, apoiada a 100% por organismos públicos. Também se prevê pequenos investimentos na beneficiação de alguns dos equipamentos sociais, dotando de melhores condições, sobretudo a criação na freguesia da Vila Nova de uma sala devidamente equipada para crianças com necessidades educativas especiais, que também será alvo de uma candidatura de apoio ao investimento.

b) Para 2021 estimam-se que os serviços prestados em todas as respostas e serviços sociais, e serviços complementares, sejam de 212.082,54€.

c) Os subsídios e comparticipações estima-se de 440.298,00€ (prevendo-se um aumento nos anos seguintes para cobrir a totalidade das vagas não contratadas com a Segurança Social à data), registando um aumento em relação ao atual ano derivado pela revisão urgente e prioritária dos atuais acordos de cooperação Valor Cliente para as respostas sociais de creche e CATL da freguesia das Fontinhas, Fonte do Bastardo e Biscoitos, correspondente a um aumento de número de vagas contratadas de acordo com os utentes a frequentar.

d) Estima-se também um aumento considerável dos pagamentos ao estado, sobretudo devido ao aumento da taxa social dos atuais colaboradores e novos a contratar, estimando-se

f) Relativamente ao Custo das Matérias Consumidas e Fornecimento e Serviços Externos estimam-se em 225.330,81€.

g) Relativamente aos Gastos com Pessoal estima-se um aumento de cerca de 20%, passando a ser de 416.219,58€, variação originada pela integração de novos colaboradores oriundos dos programas de emprego e ocupacionais em execução na Instituição e que findam em 2021.

O Resultado Líquido da Instituição estima-se em 8.867,97€.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Orçamento
Vendas e serviços prestados	212 082,54
Subsídios, doações e legados à exploração	440 298,00
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-114 318,81
Fornecimentos e serviços externos	-111 012,00
Gastos com o pessoal	-416 219,58
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	
Provisões (aumentos / reduções)	
Provisões específicas (aumentos / reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos / reduções de justo valor	
Outros rendimentos	2173,25
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>13 003,40</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-4 135,43
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>	<b>8 867,97</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>8 867,97</b>
Imposto sobre o rendimento do período	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8 867,97</b>

## 1. 2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Forn. e Serviços Externos	Valores Previsionais
Subcontratos	
Trabalhos especializados	42000
Publicidade e propaganda	4200
Vigilância e segurança	
Honorários	5400
Comissões	
Conservação e reparação	20400
Outros Serviços Especializados	3000
Ferramenta utensílio desgaste rápido	8400
Livros e documentação técnica	1200
Material de escritório/economato	3600
Artigos para oferta	1200
Outros materiais	600
Eletricidade	720
Combustíveis	3000
Água	360
Outros energia e fluidos	0
Transportes de pessoal	1200
Transportes de mercadorias	0
Deslocações estadas transportes	1800
Rendas e Alugueres	5832
Comunicação	2100
Seguros	6000
<b>Total Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>111 012,00</b>